

Notas Biográficas do Artista Henrique do Vale

Nasceu em 1959 em Malange, Angola.

Concluiu o curso superior de Pintura da E.S.A.P., o curso superior de Design Industrial da E.S.A.D., o Mestrado em “Art Craft & Design Education”, na Universidade de Survey Roehampton, Londres.

Realizou um estágio de Litografia/Gravura na Academia de Belas Artes de Liége. Tem participado em várias workshops de Cerâmica em Portugal, Espanha e Bélgica.

É responsável pelo sector de formação da Associação projecto, Núcleo de Desenvolvimento Cultural de Cerveira, sendo membro da Direcção desta Associação e Comissário do Atelier de Pintura nas Bienais de Arte de Cerveira.

Museus e Instituições em que está representado

Museu de Arte Moderna da Madeira

Museu Nogueira da Silva, em Braga

Ministério da Agricultura, em Lisboa

Escola Superior de Educação do Porto

Instituto de Oncologia do Porto

Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira

Instituto Politécnico do Porto

Museum Platin-Morets, Antuérpia, Bélgica

Filmografia

Dois filmes realizados por Álvaro Queiroz nos Ateliers de Porto e

Gondar que constam do arquivo da Cinemateca Nacional das Imagens em Movimento.

Principais exposições individuais

1992– Galeria Cooperativa Árvore, Porto

1993– Galeria 5, Coimbra

1994– Galeria Vértice, Lisboa

1994– Galeria da Universidade, Braga

1996– Galeria Alvarez, Porto

1997– Galeria Projecto, Vila Nova de Cerveira

1998– Galeria OM, Penafiel

2000– Galeria Barata, Lisboa

2000– Galeria Sala Maior, Porto

2001– Galeria Paços D’Arte, Paços de Ferreira

2002– Galeria Vértice, Lisboa, *Poetas do Ar*

2004– Galeria Espaço Abel Manta, Gouveia

2006– Galeria Ikon, Braga, *Favores em Festa*

2006-Galeria Humbiunbi, Luanda, Angola, *Salpicos de Angola*

2007-Galeria Arte no Cais, Porto

2007-Galeria Ikon, Braga, *Onde há luz, há sombra*

2008– Sala de Exposições do Município de Porto Santo,

O dia da Criação

2009– Galeria Ikon, Braga, *Vidas Atrevidas*

2010– Casa Barbot, V.N.Gaia, *Asa, procura-se*

2011– Galeria Olga Santos, Porto, *Procura de mim*

2011- Galeria Ikon, Braga, *Sem limites*

Principais Prémios

1990– Centenário da Morte de Camilo Castelo Branco, V. N. Famalicão, 1º Prémio

- Centenário da Invenção do Lápis, Cooperativa Árvore, Porto, 1ª Menção Honrosa

1991– 1ª Exposição Nacional de Pintura, Governo Civil de Coimbra, 1º Prémio

- Exposição Descobrir Lisboa, Palácio das Galveias, Lisboa, Menção Honrosa

1992– Cerâmica Criativa na F.I.L., 1º Prémio

1993– Prémio Tavares Correia, Seia, 1º Prémio

1995- Prémio Henrique Silva, C.M. Paredes, 1º Prémio (Ex-aequo)

1997– Prémio de Pintura António Joaquim, Artistas de Gaia, V.N.Gaia, Menção Honrosa

1998– II Bienal Artes Plásticas da Marinha Grande, O Vidro, Prémio Aquisição

2000– IV Prémio Pintura Eixo Atlântico, Santiago de Compostela, 2º Prémio da melhor Obra Portuguesa

2001-Galeria dos Premiados, C.M. V.N.Famalicão, 1º Prémio

- I Prémio da Arte Erática ARGO, Gondomar, Prémio Magna Artis

2006– Frans Dille Prijs, Trienal de Gravura, Antuérpia, Bélgica, Prémio de melhor Gravura Portuguesa

2007– V Bienal Artes Plásticas da Nazaré, Prémio Thomaz de Mello, 1º Prémio de Pintura

2008– AGIRARTE 11, C. M. Oliveira do Hospital, 1º Prémio

SEM LIMITES

Falar do Henrique é como evocar um universo pictórico cuja intensidade e riqueza derivam das suas origens africanas, minhotas e transmontanas. A sua obra ultrapassou fronteiras e ergue-se num protagonismo e numa renovação estética tão fascinante como provocadora. Grande parte da sua sedução deve-se, provavelmente, à sua capacidade para provocar todos os nossos sentidos. Ele constrói cada peça artística como se de um fragmento se tratasse. Cada uma pertence a uma composição maior, sempre inacabada, da natureza.

As composições de Henrique do Vale enchem os nossos olhos com uma riqueza sempre renovada. Há nelas um mundo onde reina uma materialidade tátil imediata, mas capaz de despertar inquietudes escondidas da nossa alma. Há na obra de Henrique do Vale uma poética das contradições do mundo contemporâneo.

Humberto Nelson, Outubro 2007

"Não sou eu que sou o palhaço, mas sim esta sociedade monstruosamente cínica e tão inconscientemente ingénua que joga o jogo da seriedade para melhor esconder a sua loucura." (Salvador Dali)

Compreender os materiais e o produto da própria mente do artista são uma das formas possíveis de abordar os trabalhos do Henrique do Vale. Ele concebe deliberadamente pinturas que parecem (só parecem!) irracionais, enigmáticas e complexas. Aparentam estar subvertidas, não apenas as características físicas da composição, mas também as suas cores e a sua coerência. Acontece que os indicadores da temática africana, que formam o verdadeiro tema destas pinturas, não podem ser compreendidos pelo uso exclusivo da lógica.

Humberto Nelson, Abril 2011

Maiο - Junho de 2011



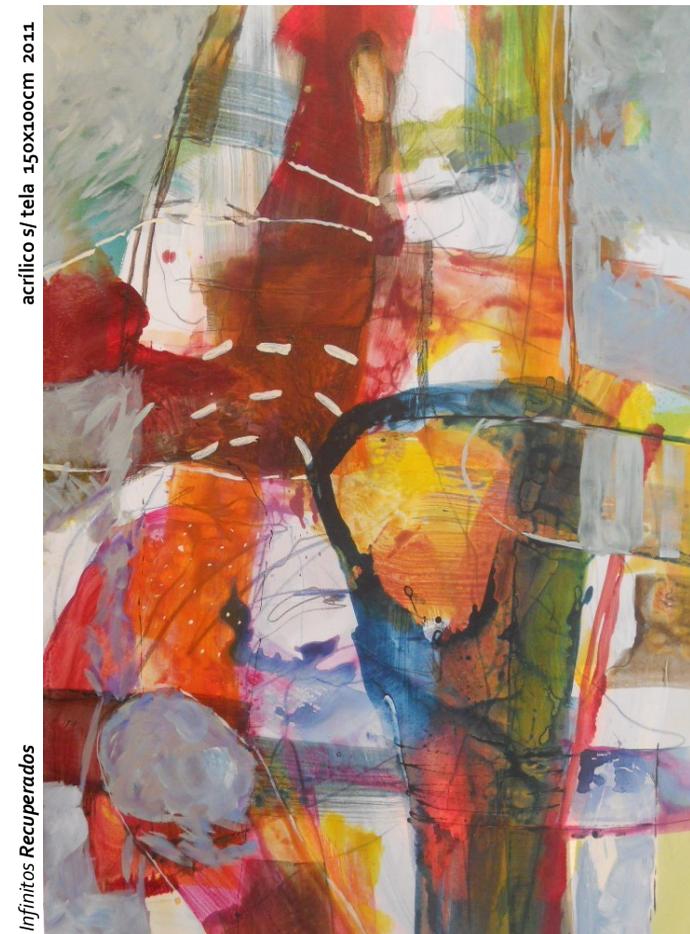
Forças inquietas

acrílico s/ tela, 130x198cm 2011



Abas de Verão

acrílico s/tela, 150x200cm, 2011



Infinitos Recuperados

acrílico s/ tela -150x100cm 2011

SEM LIMITES

Henrique do Vale